

*“Antes de tudo,
inteligência!”*



INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA

CENTRO DE INTELIGÊNCIA

O Centro de Inteligência (C.INT) promoveu algumas capacitações ao longo do ano de 2025, a fim de capacitar os policiais militares que se encontram lotados nas Agências de Inteligência do Sistema de Inteligência Policial Militar (SIPOM/PMPA), bem como direcionar os conhecimentos para que o efetivo capacitado estivesse preparado para atuar na COP30, que ocorreu no mês de novembro, em Belém-PA. O III Curso de Inteligência Policial foi desenvolvido no período de 06 a 29 de agosto de 2025, no qual 42 alunos de diversas instituições do estado do

Pará, representando suas respectivas Agências de Inteligência, receberam treinamentos por meio de matriz curricular contendo 14 disciplinas teóricas e práticas, distribuídas em carga horária de 200 horas-aula.

O objetivo do curso foi desenvolver subsídios para que o aluno despertasse sua aptidão para a atividade de inteligência, na produção de conhecimento e obtenção de dados, cujo propósito básico é subsidiar a tomada de decisão em todos os níveis de assessoramento.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

O V Estágio de Inteligência ocorreu no período de 23 a 29 de abril de 2025, com carga horária de 50 horas-aula. Essa edição do evento contou com 33 concluintes oriundos de diversas Unidades da Instituição. Apesar da carga horária reduzida em relação ao curso regular, os estágios executados pelo C.INT são fundamentais. Tais ações de formação permitem a constante atualização do efetivo que atua no SIPOM e a integração das Agências de Inteligência. Esse processo é essencial para garantir um assessoramento de excelência em todos os níveis. Dessa forma, a doutrina é aplicada com precisão nas esferas Estratégica, Tática e Operacional.

O Centro de Inteligência também prioriza a qualificação constante de seu corpo de instrutores. Essa busca por novos conhecimentos visa aprimorar as capacitações promovidas no âmbito interno da Agência de Inteligência Central. Para atingir esse objetivo, alguns militares lotados no C.INT receberam instruções técnicas em agências de inteligência que são referências no país. Essa importante troca de experiências eleva a qualidade do assessoramento em segurança pública prestado diretamente ao Comandante-Geral da PMPA. Assim, garante-se que o gestor máximo da Instituição tome decisões baseadas em dados técnicos altamente qualificados.

Um oficial da Polícia Militar do Pará, lotado no Centro de Inteligência da PMPA, concluiu, no mês de julho de 2025, o Curso Superior de Inteligência Estratégica (CSIE), o qual foi realizado na Escola Superior de Defesa, situada em Brasília-DF. O curso funcionou na modalidade híbrida, sendo duas semanas EaD (10 a 21 de março) e quinze semanas presenciais (24 de março a 4 de julho de 2025).

Com carga horária total de 475 horas, o CSIE possui o objetivo de desen-

volver competências para o exercício de funções na área de Inteligência Estratégica na Administração Pública e, em especial, nos órgãos ligados ao Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN), a partir de estudos relacionados à área. A turma foi composta por 33 alunos, distribuídos entre diferentes setores estratégicos do país, oriundos de 28 órgãos e instituições públicas, tanto federais quanto estaduais, de 9 estados brasileiros.



Fonte: ASCOM, Escola Superior de Defesa, 2025.

O curso de Geointeligência, disponibilizado pelo Centro de Inteligência do Exército Brasileiro, também recebeu um policial militar do Centro de Inteligência da PMPA. Com 200 horas-aula, a capacitação ocorreu de 12 de maio a 6 de junho de 2025, na Escola de Inteligência Militar do Exército (Esl-MEx), em Brasília-DF, com o objetivo de capacitar militares na utilização de ferramentas e técnicas de geointeligência, que envolvem o uso de dados geoespaciais, imagens de satélite e outras informações geográficas para fins de inteligência e operações.

Outro curso que permitiu a um policial militar lotado no Centro de Inteligência aprimorar os conhecimentos na área de inteligência foi o Curso de Entrevista Aplicada à Atividade de Inteligência (CEAI), coordenado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, no período de 25 a 29 de agosto de 2025, de forma presencial, em São Luís-MA.

A 14ª edição do CEAi reuniu 23 participantes, entre policiais civis, militares e

bombeiros maranhenses, além de profissionais de segurança de outros 9 estados da Federação, e teve como objetivo o aperfeiçoamento das técnicas de análise e coleta de dados, visando aprimorar as ações de segurança e combate à criminalidade de forma mais estratégica e integrada. Durante o curso ocorreram atividades teóricas e práticas, sendo aplicados estudos de caso, debates cruzados, simulações e discussões sobre o tema.



Fonte: <https://www.ma.gov.br>.

Um dos cursos de maior referência na área de inteligência no Brasil também recebeu, como aluno no ano de 2025, um policial militar do Centro de Inteligência: o Curso Básico de Inteligência para Oficiais, promovido anualmente pelo Exército Brasileiro. Essa capacitação objetivou qualificar os concluintes para ocupar cargos e desempenhar funções de comandante de Grupo de Operações de Inteligência, de Companhia de Inteligência e de Frações Especializadas em Inteligência de Fontes Humanas (HUMINT) das organizações militares de Inteligência. A versão do curso em 2025 funcionou no formato híbrido, sendo a fase EaD de 23 de junho a 29 de

agosto e a fase presencial de 05 de setembro a 28 de novembro com uma carga horária total de 903 horas-aula.

Essas capacitações, para as quais o Centro de Inteligência tem enviado policiais militares que atuam na atividade de inteligência, permitem o aprimoramento técnico, a integração com diversas Agências de Inteligência, tanto as que promovem os cursos quanto às instituições que possuem representantes compondo o corpo discente. Essa integração, ao longo dos últimos anos, tem rendido diversas produtividades, fortalecendo ainda mais a troca de informações entre as Agências.

Integração

Apoio à PMESP: Foragido preso no Pará

O Centro de Inteligência, por meio do Núcleo Regional de Inteligência de Marabá (NRI/MAB), realizou, no mês de abril de 2025, levantamento de inteligência no município de Jacundá-PA, em virtude do recebimento de relatório de inteligência oriundo da Polícia Militar do estado de São Paulo (PMESP), indicando que naquele município havia um foragido da justiça do estado de São Paulo.

Durante alguns dias de levantamento, os agentes de inteligência confirmaram que o nacional Helvees Araujo de Moraes tratava-se do procurado no mandado de prisão nº 7000801-81.2016.8.26.0114.01.0003-08, expedido pela Vara do município de Campinas-SP.

Após a confirmação, o policiamento ostensivo da área de Jacundá-PA foi acionado e informado sobre o levantamento realizado e a confirmação, ensejando na abordagem do alvo. Contudo, este não possuía nenhuma documentação de identificação, sendo necessária a condução para a Delegacia de Polícia de Jacundá, juntamente com a motocicleta em que se encontrava.

Ao chegarem à Delegacia, além da constatação do mandado de prisão de recaptura em nome do nacional, verificou-se que havia registro de furto da motocicleta, sendo realizados os procedimentos cabíveis.

Foragido da Justiça de São Paulo é recapturado em Jacundá

Polícia



Fonte: <https://correiodecarajas.com.br>.

Policiais militares do 44º Batalhão da Polícia Militar (44º BPM), sob o comando do CPR VII, realizaram a detenção de um homem suspeito de falsidade documental, na tarde do dia 27 de julho de 2025.

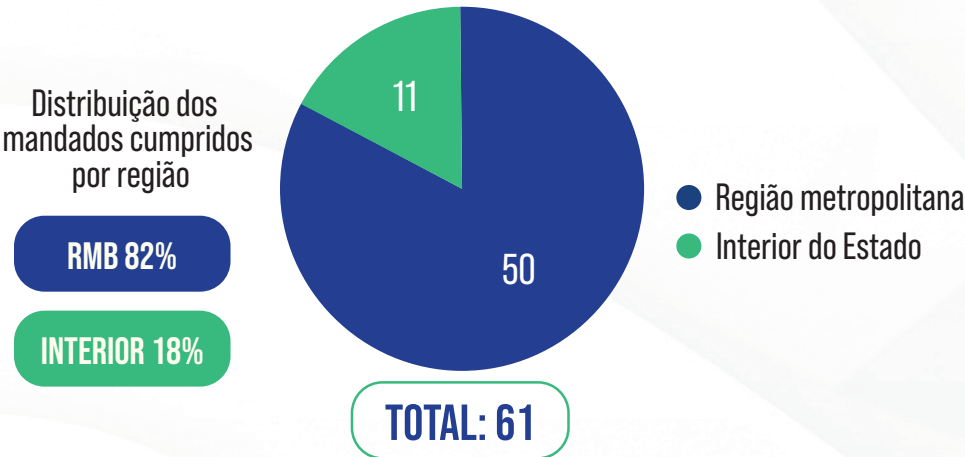
A equipe da viatura 4409 foi acionada pelo Oficial de Dia para averiguar uma informação repassada pelo Centro de Inteligência da PMPA, apontando que um foragido do sistema penal estaria circulando nas proximidades de uma barraca na Praia do Atalaia.

Ao localizar o suspeito, que se identificou como Robert Ferreira Sandoval, os policiais constataram que ele apresentava uma Carteira Nacional de Habilitação (CNH) com esse nome. No entanto, após pesquisa no Sistema de Gerenciamento de Informações da População carcerária do estado do Pará (Sistema INFOPEN/Pará), verificou-se que o indivíduo, na verdade, seria Rubinaldo Araujo da Silva, nome com diversas passagens pela polícia e processos judiciais em andamento.

Conduzido à Delegacia, o homem foi submetido à identificação por papiloscopia, sendo confirmado que possuía duas identidades diferentes: a primeira em nome de Rubinaldo Araujo da Silva e a mais recente como Robert Ferreira Sandoval, configurando, assim, a suspeita de falsidade documental. O caso foi apresentado na Delegacia de Polícia Civil de Salinópolis-PA para os procedimentos legais cabíveis.

Na Região Metropolitana de Belém (RMB) e no interior do estado, os resultados não têm sido diferentes quanto às prisões de foragidos do sistema penitenciário: foram cumpridos 61 mandados de prisão no ano de 2025 com o direcionamento do Centro de Inteligência. A atividade de inteligência policial tem se consolidado como ferramenta essencial na localização e captura de foragidos da Justiça. Assim, as ações conduzidas pelo C.INT têm potencializado a efetividade na execução de mandados de prisão em aberto no estado do Pará, com foco tanto na RMB quanto em municípios do interior.

Mandados judiciais cumpridos em 2025



Fonte: Centro de Inteligência, PMPA, 2025.

Apreensão de entorpecentes

Uma ação conjunta entre o Centro de Inteligência da PMPA, por meio do Núcleo Regional de Inteligência de Santarém (NRI/STM), a Agência de Inteligência do CPR I e uma equipe da Polícia Federal foi deflagrada

no dia 01 de agosto de 2025, na região entre os municípios paraenses de Rurópolis e Itaituba, culminando na apreensão de aproximadamente um tonelada de entorpecentes, além de algumas armas de fogo.

A large stack of yellow, rectangular tablets, likely a seizure of drugs, with a height measurement scale on the right side. The tablets are stacked in a dense, somewhat irregular pile. A height measurement scale is visible on the right side, showing measurements from 1.70 to 2.00. The tablets are yellow and have some markings, including a small red logo and the text "Mylan" and "100 mg". The stack is placed on a light-colored tiled floor.



V Seminário de Inteligência das Polícias Militares do Nordeste

Organizado pela Câmara Técnica das Inteligências das Polícias Militares (CTIPM), o V Seminário de Inteligência das Polícias Militares do Nordeste ocorreu de 19 a 21 de agosto de 2025, na cidade de Natal-RN. Conforme o cronograma do evento, no dia 19 ocorreu o encontro dos chefes das Agências de Inteligência e, nos dias 20 e 21, foi realizado o Seminário. Em paralelo, na mesma data, horário e local, aconteceu o encontro do Conselho Nacional dos Comandantes-Gerais (CNCG).

O evento promoveu a integração entre chefes de inteligência das polícias militares, dentre eles o Chefe do Centro de Inteligência da PMPA, bombeiros militares, autoridades

do Sistema de Justiça e empresas estratégicas de defesa, consolidando a importância da Inteligência de Segurança Pública (ISP) para o enfrentamento à criminalidade.

A troca de experiências e a análise conjunta de práticas inovadoras reforçaram a integração entre corporações que atuam diariamente no combate ao crime organizado, ao tráfico de drogas e a ameaças transfronteiriças. Além disso, os debates ampliaram e consolidaram a visão de que a Inteligência de Segurança Pública deve constituir um esforço coletivo e articulado, capaz de unir forças policiais, sistema de justiça e sociedade na prevenção e repressão ao crime.

V SEMINÁRIO DE INTELIGÊNCIA DAS POLÍCIAS MILITARES DO NORDESTE



Fonte: C.INT, 2025.

Mudança do Chefe do C.INT

Em 8 de setembro de 2025, o CEL QOPM Ricardo Batista da Silva foi nomeado como Chefe do Centro de Inteligência da PMPA. O oficial possui um vasto histórico de atuação na atividade de inteligência. Sua trajetória institucional inclui a chefia da Seção de Inteligência no período de janeiro de 2020 a março de 2021.

Em seu currículo, destacam-se qualificações de alto nível, como o Curso de Multiplicador de Inteligência, realizado em 2014

e o Curso de Análise de Inteligência Nível Produção, promovido pela SENASP. O Cel Batista também concluiu as capacitações em Análise Criminal I e II pela Rede Nacional de Educação a Distância, além do curso de Gestão da Atividade de Inteligência para Oficiais, em 2016. Complementam sua formação o Curso Superior de Inteligência Estratégica, realizado na Escola Superior de Guerra em 2017, e o Curso Básico de Inteligência em Segurança Pública para Oficiais, promovido pela PMPA no mesmo ano.

Em dezembro de 2025, o atual Chefe do Centro de Inteligência participou do Encontro Nacional dos Chefes de Organismos de Inteligência de Segurança Pública (ENCHOI), sob a coordenação do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). O encontro ocorreu de 1º a 3 de dezembro de 2025, em Brasília-DF, e reuniu autoridades, dirigentes e especialistas de todo o Brasil, tendo como objetivo estimular reflexões sobre as mudanças recentes na segurança pública e os novos desafios que afetam o trabalho das Agências de Inteligência de Segurança Pública.

O ENCHOI 2025, cuja última edição ocorreu em 2018, contou com a participação de representantes das agências e órgãos de inteligência dos estados brasileiros e da União. Dentre os participantes, estiveram presentes o Secretário Adjunto de Inteligência e Análise Criminal da SEGUP; representantes da Inteligência da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP); da Polícia Militar do Pará, por meio do Chefe do Centro de Inteligência da PMPA; da Polícia Civil; e do Corpo de Bombeiros Militar do Pará.



Fonte: Agência Pará, 2025.

Além disso, o encontro foi voltado para o fortalecimento e aprimoramento das ações de inteligência no Brasil, bem como para o alinhamento de estratégias, compartilhamento de experiências e avanço na construção de uma inteligência de segurança pública moderna e mais eficiente. A reunião de especialistas e lide-

ranças de todo o país permitiu ampliar a capacidade de resposta das agências e a construção de propostas de forma conjunta, avançando para uma inteligência mais tecnológica, padronizada e colaborativa, com eficiência e responsabilidade, diante dos desafios complexos que afetam a segurança pública no Brasil.

Solução de tecnologia

O Centro de Inteligência tem utilizado ferramentas e soluções tecnológicas para o aprimoramento das missões que demandam assessoramento em inteligência de segurança pública.

A mais recente aquisição foi a ferramenta de investigação facial, baseada em dados públicos, com o objetivo de atender às demandas permanentes do Centro de Inteligência da PMPA relacionadas ao reco-

nhecimento facial e à vigilância estratégica, ampliando a capacidade de monitoramento e identificação de indivíduos em tempo real.

A solução é essencial para subsidiar ações de prevenção e responsabilização em situações de desordem pública, especialmente durante a COP30, evento que exigiu o reforço das capacidades operacionais da segurança pública.

A tecnologia de reconhecimento facial apresenta inúmeros benefícios para a Segurança Pública, entre eles a possibilidade de identificação de indivíduos a partir de imagens e vídeos, inclusive em ambientes com grande aglomeração de pessoas. Essa agilidade é fundamental para que as agên-

cias de segurança respondam prontamente a atividades criminosas. Além disso, o reconhecimento facial permite o cruzamento de imagens com bancos de dados existentes, como os de antecedentes criminais, auxiliando na identificação de indivíduos com mandados de prisão em aberto.

Assessoramento de inteligência em tempo real



Fonte: NRI/Marabá, 2025.

Na manhã do dia 15 de dezembro de 2025, ocorreu, em Parauapebas-PA, uma operação conjunta entre órgãos de Segurança Pública para fins de reintegração de posse da Fazenda “Santa Maria”, ocupada por integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Durante a operação, uma equipe do Centro de Inteligência (C.INT), atuando por intermédio do Núcleo Regional de Inteligência de Marabá (NRI/MAB), implementou o uso estratégico de uma Aeronave Remotamente Pilotada (ARP/Drone). Essa tecnologia de monitoramento aéreo possibilitou o assessoramento técnico em tempo real ao Comandante-Geral da PMPA, que supervisionou a missão diretamente do Gabinete de Crise. O centro de comando contou ainda com a presença do Chefe do C.INT, do Chefe do DGO e de demais oficiais do Alto Comando, garantindo a integração das decisões institucionais.

O assessoramento especializado ao gestor máximo da PMPA em assuntos de Inteligência de Segurança Pública foi determinante para o direcionamento estratégico das tropas do Comando de Missões Especiais (CME), que se encontrava presencialmente à frente das ações.

O uso da tecnologia garantiu maior eficiência à operação. A negociação, a desocupação da fazenda e a limpeza da área onde haviam sido construídos os barracos ocorreram de forma pacífica. A reintegração foi finalizada por meio do Auto de Entrega da fazenda, realizado pelos oficiais de justiça ao proprietário.

CORREGEDORIA-GERAL

A Corregedoria-Geral da Polícia Militar do Pará desempenha papel essencial na manutenção da ética, da hierarquia e da disciplina em toda a Corporação, por meio de ações orientadoras e fiscalizadoras. Seu trabalho, pautado pela responsabilidade moral e institucional, visa garantir que cada policial militar exerça suas funções com integridade e consciência do dever para com a sociedade.

Distribuída por todo o estado, a Corregedoria possui dezenove Comissões Correcionais, organizadas nos Comandos de Policiamento Regional (CPRs), o que permite uma atuação descentralizada e próxima da população paraense. Esse modelo assegura que o atendimento correcional ocorra não apenas nos grandes centros, mas também nos municípios mais distantes, promovendo justiça interna e acessibilidade.

Na sede principal, localizada na Avenida Almirante Barroso, em Belém/PA, a Corregedoria-Geral abriga uma estrutura moderna composta por quatro Divisões e sete Seções, otimizando processos e elevando a qualidade do suporte técnico e disciplinar prestado aos militares.

Mais do que um órgão punitivo, a Corregedoria promove uma cultura preventiva, por meio de orientações constantes ao efetivo da Instituição, assessoria disciplinar e investimento em mecanismos de fiscalização que contribuem para uma conduta compatível com os valores da Corporação. Sua atuação reforça a convicção de que a disciplina não representa obstáculo, mas sim fundamento para uma coesão institucional saudável.

A força da Corregedoria reside, ainda, em sua filosofia de serviço ao cidadão. Por meio das Comissões Regionais, assegura que os procedimentos correcionais sejam conduzidos com imparcialidade e eficiência, promovendo transparência e credibilidade institucional. Esse alinhamento entre controle interno e atendimento à comunidade fortalece a confiança social na Polícia Militar do Pará.

Em tese, a Corregedoria-Geral representa mais do que um órgão de fiscalização: forma um pilar de autoridade, um espaço de reflexão institucional e um mecanismo estratégico para mudar disciplina militar em serviço público qualificado, voltado ao bem comum e ao fortalecimento da legitimidade da PMPA.



Fonte: Corregedoria-Geral, PMPA, 2025.

Valorização que protege vidas

A premiação pecuniária por apreensão de arma de fogo constitui um importante instrumento de reconhecimento aos policiais militares da ativa que, no exercício de suas funções, retiram armamentos ilícitos de circulação, contribuindo diretamente para a preservação da ordem pública e da vida. Mais do que um incentivo financeiro, essa gratificação simboliza a valorização do empenho, da coragem e do compromisso diário assumido pelos profissionais de segurança pública.

A Corregedoria-Geral da Polícia Militar, por meio da Seção de Controle e Análise de Premiação Pecuniária (SACPP), desempenha papel essencial nesse processo ao receber e analisar as solicitações encaminhadas pelas Unidades, assegurando que o reconhecimento seja concedido com justiça, transparência e observância aos critérios estabelecidos.

No ano de 2025, embora tenha sido registrada uma redução no número de armas

apreendidas em relação ao ano de 2024, o que resultou, consequentemente, na diminuição do valor pago a título de premiação, o cenário revela um aspecto positivo sob a perspectiva institucional e social. Tal redução pode ser compreendida como um indicativo da maior eficácia das ações preventivas e do impacto das estratégias de segurança pública, contribuindo para a diminuição da circulação de armamentos ilícitos.

Nesse contexto, a política de valorização institucional mantém-se firme, reafirmando o compromisso da Corregedoria com o reconhecimento ético, responsável e justo do trabalho policial. Ainda que os indicadores quantitativos tenham apresentado variações, permanece inalterado o apreço pela dedicação, pela conduta íntegra e pelo profissionalismo dos policiais militares, cujo empenho diário fortalece a confiança da sociedade e os pilares morais da própria Instituição.

Corregedoria-Geral e a Ronda Disciplinar Ostensiva

A Corregedoria-Geral tem como missão zelar pela hierarquia, disciplina e ética, pilares que fortalecem a confiança da sociedade e a legitimidade da Corporação. A disciplina é compreendida não apenas como obrigação funcional, mas também como prática permanente de autocontrole, responsabilidade e comprometimento social.

A Ronda Disciplinar Ostensiva (RDO), criada por meio da Portaria n.º 213/2021-GAB CMDO, exerce papel essencial de orientação e fiscalização, garantindo que os policiais militares mantenham conduta compatível com os padrões institucionais, tanto no serviço quanto durante os períodos de folga, atualmente, a RDO opera com câmeras corporais, promovendo maior transparência, segurança e confiabilidade durante as rondas disciplinares. Além disso, os oficiais integrantes da equipe realizam o acompanhamento e a fiscalização em tempo real do efetivo da PMPA, fortalecendo os mecanismos de controle interno e a observância dos princípios institucionais da Corporação.



Fonte: Corregedoria-Geral, PMPA, 2025.

Menos denúncias, mais conscientização

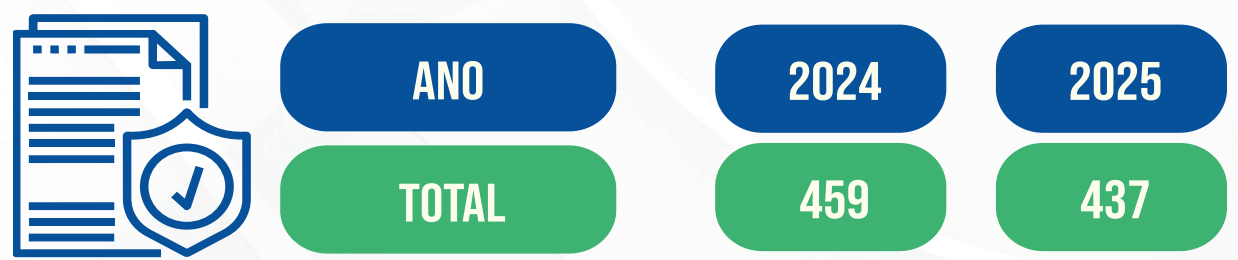
A Corregedoria-Geral presta à população o serviço de Registro Geral, destinado ao registro de denúncias relacionadas à atuação da Polícia Militar, com suporte disponível 24 horas por dia, sete dias por semana. Os pedidos recebidos resultam em apuração interna, aplicação de sanções disciplinares ou encaminhamento à Justiça Militar Estadual, quando necessário.

Em 2025, houve uma redução no número de registros em relação a 2024, fruto do trabalho preventivo feito pela Corregedoria

junto às Unidades da PM, voltado à capacitação da tropa e ao estímulo de um atendimento mais humanizado, ético e alinhado aos princípios institucionais.

O número demonstra que as ações correcionais vão além do caráter punitivo. Elas reforçam a confiança da sociedade, ampliam o diálogo direto entre a população e a entidade e validam as ações da Corporação. Ademais, esse processo auxilia na evolução contínua do papel profissional da Polícia Militar.

Total de BOPM's registrados nos anos de 2024 e 2025



Fonte: Registro Geral da Corregedoria da PMPA, 2025.

PM Vítima: avanços na prevenção e segurança

O Serviço “PM Vítima”, criado em novembro de 2015 e integrado à estrutura da Corregedoria-Geral da Polícia Militar, tem por finalidade prestar apoio moral e material aos integrantes da Corporação que se encontrem em situação de ameaça ou que sejam vítimas de crimes contra a vida, em razão do exercício da função pública.

O regulamento do serviço também prevê a atuação do Serviço de Investigação de Crimes Contra a Vida de Policiais Militares, que auxilia as autoridades de Polícia Judiciária Civil ou Militar na apuração da autoria e materialidade dos delitos praticados contra policiais militares.

No ano de 2025, observou-se uma redução significativa no número de atendimentos realizados pelo “PM Vítima”, fato

que representa um importante indicador institucional. Tal diminuição reflete, de maneira positiva, o nível de preparo, atenção e consciência profissional do policial militar, tanto de serviço, quanto na folga, evidenciando o fortalecimento das ações preventivas, do treinamento contínuo e da adoção de condutas cada vez mais seguras no exercício da atividade policial.

Esse cenário demonstra o amadurecimento da Corporação no enfrentamento dos riscos inerentes à atividade policial, sem prejuízo da permanente vigilância e do compromisso da Corregedoria-Geral em manter o Serviço “PM Vítima” plenamente estruturado e pronto para atuar sempre que necessário, reafirmando o cuidado institucional com a vida, a dignidade e a proteção de seus integrantes.

Atendimentos realizados pela Divisão PM Vítima nos anos de 2024 e 2025

Mês	2024	2025
Janeiro	08	08
Fevereiro	10	07
Março	11	07
Abril	18	03
Maio	06	10
Junho	07	03
Julho	06	06
Agosto	06	02
Setembro	05	12
Outubro	03	09
Novembro	09	06
Dezembro	05	01
Total	94	74

Fonte: Corregedoria-Geral, PMPA, 2025.

Simpósio dos 32 anos da Corregedoria-Geral

O 1º Simpósio alusivo aos 32 anos da Corregedoria-Geral da Polícia Militar do Pará representou um significativo momento de reflexão e fortalecimento institucional, reafirmando uma trajetória construída sobre a formação contínua e a busca permanente pela excelência ética, disciplinar e profissional. Realizado no período de 10 a 12 de junho, no auditório da Corregedoria-Geral, o evento celebrou mais de três décadas de uma gestão pautada na transparência, na responsabilidade e na legalidade, pilares que sustentam a legitimidade da Corregedoria desde sua criação, em 1993, e sua consolidação no ordenamento jurídico.

O simpósio reuniu corregedores, membros e auxiliares das comissões correccionais de todo o estado, além de convidados da Justiça Militar Estadual (JME) e do Ministério Público Militar (MPM), bem como especialistas das áreas jurídica e militar, promovendo um ambiente de integração, troca de experiências e aperfeiçoamento técnico.

A programação contou com palestras sobre instauração de processo administrativo disciplinar, ferramentas investigativas, Processo Judicial Eletrônico, prisão em flagrante, deserção, cadeia de custódia e técnicas de preservação de provas na PMPA.



Fonte: Corregedoria-Geral, PMPA, 2025.

